



Taxa de ocupação de terrenos para empresas será reduzida

Cairá de 0,5% para 0,2% a taxa de ocupação mensal de imóveis da Terracap destinados a empresas. Esse percentual é calculado sobre o valor do terreno. A medida consta no anteprojeto de lei elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do DF, junto com a Terracap, que será enviado nos próximos dias à Câmara Legislativa. Há um entendimento com o presidente da Casa, Rafael Prudente, que sinalizou a possibilidade de colocar a pauta em votação ainda este ano.

Divulgação



Regularização

“A lei vai dar mais chances e condições para as empresas se instalarem nas áreas destinadas ao setor produtivo. E também ajudará a regularizar a situação de muitas que participaram do PRÓ DF I e II. Terão mais prazo para apresentar as contrapartidas”, adiantou o secretário de Desenvolvimento Econômico do DF, Márcio Faria.

Descontos

Serão reabertos por 24 meses os prazos para implantação do empreendimento e respectivos descontos, que poderão ser de 50% para a aquisição do imóvel. O governador Ibaneis Rocha quer acelerar a ocupação de áreas pela setor produtivo para gerar mais empregos. Está dentro das ações para retomada da economia local para o pós-pandemia.

Comércio comemora

Foi muito positiva a repercussão entre as entidades que representam o comércio a decisão do GDF de liberar o trânsito da W3 Sul aos domingos e feriados. “A reabertura facilitará o acesso dos moradores das quadras 700 ao comércio das 300 e 100, aumentando o movimento nos estabelecimentos, além de melhorar o trânsito na região, que tende a aumentar em dezembro”, avaliou o presidente da CDL-DF, Wagner Silveira Jr.

Reserva Lumini

O fim de semana será de lançamento no Espaço Brasal, CLNW 2/3 Noroeste. Nos dias 4 e 5 de dezembro, o local receberá convidados para o open da unidade decorada Reserva Lumini, o mais novo empreendimento residencial da Brasal Incorporações no Noroeste. O projeto do decorado é assinado pelo escritório Maria Araújo Arquitetura e Design.

União pelo setor de TI

Foi bastante prestigiado o evento em comemoração aos 45 anos da Federação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro). O encontro realizado em Brasília, nesta semana, reuniu empresários do setor de todo o país, autoridades e parlamentares.

Entre eles, o vice-governador Paco Britto, o deputado distrital Rafael Prudente, além de deputados federais e secretários de governo.

Divulgação



Suprir o mercado de trabalho

A entidade entregou troféus a personalidades que apoiam o setor. O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) foi um deles. “O governo precisa direcionar o Fies e o ProUni para incentivar aquelas profissões que estão em falta no mercado, como ocorre no setor de TI. Atuei fortemente para que, no Orçamento do ano que vem, tenhamos R\$ 8 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico de forma que não poderão ser contingenciados. Fui autor da lei. Nós precisamos colocar o Brasil na era digital, e Brasília especialmente”, destacou o senador.

Divulgação



Raridades

“Temos modelos raros, que não existem para comprar no mercado. Os produtos agradam tanto, que vendemos para o país inteiro, mesmo à distância conseguimos realizar a venda com atendimento on-line”, conta Eduardo. Ele garante a procedência idônea do veículo, regularidade em toda a documentação e vistoria completa para verificação do bom estado do carro.

Seminovos de luxo

O mercado de carros seminovos está extremamente aquecido. Foi de olho nesse cenário que o empresário Eduardo Araújo abriu uma loja de veículos de luxo seminovos, em Brasília, há 1 ano: o Galpão 061. Porsche, Jaguar, BMW, Mercedes e Mustang estão no “cardápio” da loja, em Vicente Pires.

» Entrevista | Frederico Candian — presidente da Neoenergia Brasília

Gestor explica que últimas interrupções no fornecimento energético devem-se a um “evento climático adverso” e que a empresa contornou os problemas. Para melhorar os serviços, já foram investidos R\$ 160 milhões

Mais energia em 2022

» ANA MARIA CAMPOS

Há um ano, que completa exatamente neste sábado, a CEB Distribuição era vendida em leilão na sede da B3, em São Paulo, por R\$ 2,515 bilhões. Além de engordar o caixa do GDF, a privatização da empresa, comprada pela Neoenergia, era uma aposta na melhoria da qualidade dos serviços de energia.

Essa esperança, no entanto, ficou comprometida nos últimos dias, com as queixas de consumidores pela interrupção dos serviços por longos períodos. O presidente da Neoenergia, Frederico Candian, explica que houve um “evento climático adverso”, com ventos que ultrapassaram 60 km/h. Como consequência, houve derrubada de árvores e danos complexos da rede. A empresa, segundo ele, trabalhou para contornar os estragos. Convocou técnicos de outros estados e também contratou eletricitistas.

Para melhorar os serviços, a Neoenergia está investindo alto. Desde que assumiu, aplicou R\$ 160 milhões na infraestrutura, manutenção, modernização e automação do sistema elétrico. Além disso, adotou planos de curto e longo prazo. Para atender recomendação do Ministério Público, também abrirá novos postos

de atendimento presencial. A promessa é de dias melhores em 2022.

Nos últimos dias, houve muitas reclamações dos consumidores pela interrupção de fornecimento de energia em diversas regiões do Distrito Federal. O que ocorreu?

As fortes chuvas e ventos que ultrapassaram 60 km/h no último sábado e na segunda-feira derrubaram centenas de árvores, exigindo serviços de maior complexidade para reconstrução das redes afetadas em diversos pontos do Distrito Federal. Diante desse cenário, além de todo o time operacional da Neoenergia em Brasília, acionamos diversos profissionais de outros estados para reduzir os impactos provocados por esse evento climático adverso.

Além da suspensão dos serviços, moradores reclamaram da demora na retomada do atendimento. Houve falha da empresa?

O desabamento de árvores em diversas localidades do Distrito Federal, destruindo redes de distribuição, tornou ainda mais complexa a operação de restabelecimento da energia. Reconhecemos que os estragos dessas ocorrências provocaram transtornos e comprometeram o tempo de restabelecimento da energia para alguns clientes.

Para minimizar as dificuldades, mobilizamos profissionais da Neoenergia e outros eletricitistas adicionais para atuarem no DF. Atualmente, contamos com uma força de trabalho operacional superior a 630 profissionais.

Dados da Aneel indicam que houve aumento de reclamações desde a privatização da CEB. Por que isso ocorreu?

Neste ano, o Distrito Federal está enfrentando um período chuvoso mais rigoroso, com aumento de 400% na incidência de descargas atmosféricas e 36% a mais no volume de ventos, se comparado a 2020. As intempéries interferem diretamente no sistema elétrico, comprometendo a continuidade e a qualidade do fornecimento de energia. Para reduzir o impacto na rede elétrica, estamos aplicando investimentos recordes no DF. Desde março, quando assumimos a operação da empresa, investimos mais de R\$ 160 milhões em infraestrutura, manutenção, modernização e automação do sistema elétrico.

Quais são os planos da empresa para melhorar a distribuição de energia para a população?

A Neoenergia Brasília possui um plano de investimento robusto para o DF focado na melhoria da prestação de serviço e atendimento. Adicionalmente, temos

Divulgação/Neoenergia



A Neoenergia Brasília possui um plano de investimento robusto para o Distrito Federal, focado na melhoria da prestação de serviço e atendimento”

um plano de atuação imediata para as próximas semanas, no qual nos comprometemos com ações de resultados de curtos prazos, dentre elas a mobilização adicional de 321 profissionais para acelerar o atendimento da falta de energia, a manutenção preventiva na rede e a realização de poda de árvores e aumento de 30% na quantidade de atendentes no call center.

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios recomendou a ampliação de postos de atendimento presencial. É possível?

Serão abertos seis novas lojas de atendimento presencial que

se somarão às 10 já existentes. A partir da próxima segunda-feira, a população já terá acesso aos serviços nas regiões administrativas do Paranoá, de Planaltina e de São Sebastião. Outras três serão abertas no decorrer deste mês de dezembro. Além disso, os clientes continuam contando com os canais digitais de relacionamento da empresa.

A privatização vai melhorar os serviços?

Confiamos que essas ações e os investimentos estruturantes planejados resultarão na melhoria da qualidade de energia e atendimento ao cliente desde já e ao longo de 2022.